



Sou para ti uma BÊNÇÃO

1° DE JANEIRO

Rosto de luz, rosto de paz, rosto de um Deus que só Moisés e Jacó puderam ver face a face. Rosto de um Deus inatingível, que em Jesus rasgou o véu da distância e se tornou para nós uma bênção. Rosto do Santo que o homem não podia contemplar, mas que em Jesus foi manifestado como Pai amoroso

Deus, através de Moisés e Aarão, voltou o seu rosto para o seu povo Israel e se fez libertação, segurança, guia.

O Onipotente aproximou-se de Maria plenificando-a com seu amor e se tornou, através de seu ventre, rosto de homem, perdão possível, dom total.

O juiz temido, através de seus mensageiros, aproximou-se dos pastores dentro de sua realidade cotidiana “impura” e os tornou protagonistas de uma alegria que o povo dos justos esperava: o nascimento do Messias.

O Deus encarnado se tornou a grande surpresa para o povo que, dos pastores e não do sumo sacerdote, receberam o anúncio tão esperado.

E hoje, naquele menino chamado Jesus, continua a resplandecer para os povos a bênção de Deus.

Deus fala bem de nós, daquela criatura amada desde sempre, que em Jesus, o Cristo, compreendeu a sua mais íntima identidade: ser filho.

Deus, incansavelmente, vai além de todo fechamento e entra em toda realidade “impura”, e fala bem da nossa existência. O anúncio de paz e de bênção dá força e intensidade ao tempo novo que se inicia, e em Jesus se torna apelo a construir uma nova, possível e corajosa fraternidade. Irmãos porque filhos. Filhos porque amados. Amados porque frágeis. Deus volta para nós o seu rosto e faz do nosso rosto uma bênção para os outros.

UM GESTO A SER VIVIDO

Bendito sejas tu, Pai, porque em Jesus, teu Filho e nosso Senhor, realizaste toda promessa, abençoaste todos os povos e voltaste para nós o teu rosto de misericórdia. Bendito sejas tu, Deus, que a humanidade, hoje, pode chamar de Pai!

UMA BÊNÇÃO A SER PROCLAMAD

Bendito sejas tu, Pai, porque em Jesus, teu Filho e nosso Senhor, realizaste toda promessa, abençoaste todos os povos “e voltaste para nós o teu rosto de misericórdia”.
Bendito sejas tu, Deus, que a humanidade, hoje, pode chamar de Pai!

«O Senhor volte para ti o seu rosto e te conceda a paz...»

Da liturgia de 1° de janeiro